

ARTRITE IDIOPÁTICA JUVENIL: O PAPEL DO CIRURGIÃO-DENTISTA NO DIAGNÓSTICO

Matheus Barbosa de Medeiros Souza¹; Palloma Christine Queiroga Gomes da Costa¹; Lucas Oliveira Macêdo¹; Rejane Targino Soares Beltrão²

¹Discente do Curso de Odontologia da Universidade Federal da Paraíba; E-mail: Matheus.barbosa@academico.ufpb.br

²Docente do curso de Odontologia da Universidade Federal da Paraíba; E-mail: Rejanetsb@gmail.com

RESUMO

A artrite idiopática juvenil (AIJ), doença pediátrica crônica comum na infância e adolescência, compreende um grupo de entidades clínicas distintas de etiologia incerta. Definida como uma inflamação crônica nas articulações (sintomas duram por pelo menos 6 semanas), tem início antes dos 16 anos de idade. Com um diagnóstico complexo, é necessária a integração de vários profissionais e, por vezes, do cirurgião-dentista (CD). Assim, objetivou-se buscar e analisar a possibilidade do CD diagnosticar pacientes portadores de AIJ. Performada uma busca nas principais bases de dados (PubMed, SciELO e ScienceDirect) utilizando palavras-chave (“juvenile idiopathic arthritis”, “diagnosis”, “temporomandibular joint”), foram admitidos estudos publicados entre os anos de 2015-2020, escritos na língua inglesa. Aplicados os requisitos de busca, somaram-se 13 artigos. Apresentando sintomas articulares como dor, vermelhidão, limitação de movimento e inchaço, a AIJ atinge, em até 96% dos casos, uma articulação bem conhecida pelos CDs: a articulação temporomandibular. Abertura bucal assimétrica e até a redução desta são achados comuns, tendo a disfunção temporomandibular como diagnóstico diferencial. Padrão de reabsorção óssea, duração das queixas, sintomas em outras articulações e até sintomas extrarticulares como a uveíte (inflamação ocular) devem ser observados. Assim, torna-se clara a contribuição do CD para o diagnóstico da AIJ, devendo também realizar o encaminhamento para áreas como reumatologia, ortodontia/ortopedia, fisioterapia e outras que se façam necessárias a depender de cada caso.

Palavras-chave: Doença de Still de Início Juvenil; Odontólogos; Diagnóstico Clínico.

Área temática: Prótese dentária, Oclusão, DTM e Dor Orofacial.

Categoria: Acadêmico.